

PRESCRIÇÃO GRAMATICAL E USO: O CASO DO PRONOME "LHE" NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Gilce de Souza Almeida (UFBA)
gilcealmeida@yahoo.com.br

A despeito do que evidenciam os estudos linguísticos sobre a reformulação do quadro pronominal do português brasileiro (PB), aqueles que restringem a ideia de língua ao padrão subsidiado pela tradição continuam a divulgar um quadro de pronomes distante de qualquer uma das variedades em uso no Brasil, desprezando processos de variação e mudança. Sobre o clítico "lhe", objeto deste trabalho, a prescrição gramatical apresenta-o entre os pronomes oblíquos de terceira pessoa, cabendo-lhe a representação do objeto indireto - correspondente ao dativo latino -, entretanto, estudos sobre o PB contemporâneo assinalam que essa forma pronominal experimenta um sincretismo de pessoa e de função, na medida em que alterna entre a segunda e a terceira pessoa no paradigma pronominal, oscilando entre a função de objeto direto e a de objeto indireto. Neste trabalho, que reúne resultados de pesquisas empíricas sobre o uso de "lhe" como objeto direto, objetiva-se evidenciar a multifuncionalidade desse pronome, em oposição ao tratamento dado pela gramática tradicional.

Palavras-chave: Pronome. Objeto direto. Variação. Português Brasileiro.